ÓTICA VOLUNTÁRIOS
Desde 1966
ÓCULOS EM 1 HORA
LENTES Kodak

A GAZETA DA ZONA NORTE

Fundador: ARY SILVA (1963 - 2001) - ANO LVIII - UM SEMANÁRIO DO POVO PARA O POVO
Redação - Administração - Publicidade - Rua Alfredo Pujol, 207 - Cep: 02017-901 - Fs: 2977-6544 / 2950-7919 / 94861-1729
Site: www.gazetazn.com.br • e-mail: gazetazn@gazetazn.com.br • Distribuição Gratuita • Venda Proibida

São Paulo, 1º de abril de 2021 - Nº 2951

Memória

Legado do jornalista Ary Silva em prol da Zona Norte é lembrado duas décadas após seu falecimento

Fotos: Arquivo AGZN

Já se passaram duas décadas, porém o legado de ética, dedicação e prestação de serviços para a Zona Norte resistem ao tempo. Na próxima terça-feira (6), o falecimento do jornalista Ary Silva, fundador de *A Gazeta da Zona Norte*, estará completando 20 anos. Como jornalista e comentarista esportivo de renome em sua época, Ary Silva também é lembrado por sua importante atuação como vereador pela cidade de São Paulo entre 1956 e 1966 (ano em que foi eleito deputado estadual). Na condição de líder do prefeito Prestes Maia na Câmara, Ary Silva atuou diretamente em importantes projetos e obras fundamentais para o desenvolvimento que a Zona Norte veio a alcançar.

Foto do arquivo da AGZN registra o momento em que o prefeito Prestes Maia (1º da esquerda para a direita) apresenta a planta e o contrato para as obras da Ponte Cruzeiro do Sul. O jornalista Ary Silva vereador pela cidade de São Paulo, assina o documento como patrono da obra

Em outro momento da carreira, o jornalista Ary Silva atua nos Estúdios da Rádio Tupi em 1954 como comentarista esportivo

Foto de 1996, registra a participação do jornalista Ary Silva em cerimônia pelo centenário do prefeito Prestes Maia

Como comentarista esportivo, Ary Silva criou a coluna "Torcida Amiga, Bom-Dia", na qual abordava as notícias do esporte de maneira única, criando uma linguagem capaz de atingir a todos os públicos.

Ary Silva nasceu em 21 de junho de 1917 na cidade de São Paulo e ainda muito jovem, em 1936, iniciou carreira como repórter no *Diários Associados*, onde trabalhou por 45 anos. Em seguida, passou a escrever no jornal *Popular da Tarde* onde criou a *Coluna de Observação*. Na Rádio Bandeirantes tornou-se comentarista do programa "Bola ao Ar", onde criou a popular coluna "Torcida Amiga, Bom-Dia", mantida até os dias de hoje nas edições de AGZN.

Sua carreira tem importantes atuações nas Emissoras Associadas, TV Tupi, rádios Nacional e Excelsior e Rádio Globo. Com a chegada da televisão no Brasil na década de 50, Ary Silva tornou-se o primeiro comentarista esportivo da TV brasileira. Ary Silva atuou ainda na Rádio Globo entre, 1964 e 1970. Já com o importante reconhecimento como comentarista esportivo, Ary Silva acompanhou a chegada e o desenvolvimento da TV como meio de comunicação do Brasil e é reconhecido como o primeiro comentarista esportivo da televisão brasileira.

A fundação do jornal *A Gazeta da Zona Norte* aconteceu em 1963. Segundo seus próprios relatos, essa iniciativa surgiu a partir de uma conversa entre amigos, que comentavam sobre a dificuldade de tratar os assuntos de interesse para a Zona Norte na grande imprensa. Com o objetivo de tratar os temas pertinentes ao desenvolvimento da região, chegava às bancas em 3 de fevereiro de 1963, a primeira edição de *A Gazeta da Zona Norte*, com uma tiragem inicial de 20 mil exemplares.

Durante toda sua trajetória profissional, exerceu importantes funções como: a direção da Escola de Árbitros da Federação Paulista de Futebol, participação no Conselho Nacional de Desportos, no Conselho Municipal de Esportes e na Comissão constituída por Paulo Machado de Carvalho que levou o Brasil a vitória nos Mundiais de 1958 (Suécia) e 1962 (no Chile). Com grande participação em entidades representativas, Ary Silva é lembrado como sócio-fundador do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, e como primeiro presidente da Aceesp (Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo).

Dedicação ao desenvolvimento da Zona Norte

Como vereador pela cidade de São Paulo durante a gestão de Prestes Maia, entre 1956 e 1966 (ano em que foi eleito deputado estadual), Ary Silva trabalhou pela realização de importantes obras estruturais para a Zona Norte. A mais emblemática dessas atuações refere-se ao processo de alargamento da Avenida Cruzeiro do Sul e da construção da ponte de mesmo nome, o que facilitou o acesso à Zona Norte, antes limitado a Ponte das Bandeiras. Em sua homenagem, o então prefeito Gilberto Kassab sancionou em maio de 2010 o Projeto de Lei de autoria do vereador Wadih Mutran, que alterou o nome da Ponte Cruzeiro do Sul para Ponte Cruzeiro do Sul - Jornalista Ary Silva.

Em 2010, através da Lei nº 15161, publicada na edição de 17 de maio de 2010 do Diário Oficial do Município, seu nome é incluído na denominação da Ponte Cruzeiro do Sul - Jornalista Ary Silva

Essa homenagem tornou-se oficial a partir da Lei nº 15161, publicada na edição de 17 de maio de 2010 do Diário Oficial do Município. A placa com a atual denominação Ponte Cruzeiro do Sul - Jornalista Ary Silva foi efetivada em agosto de 2015, como uma justa homenagem da cidade ao jornalista, cidadão e político Ary Silva.

Dom Jorge Pierozan, Bispo da Região Episcopal Sant'Ana, traz sua mensagem de fé na semana da Páscoa

Foto: Arquidiocese de São Paulo

Dom Jorge Pierozan, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e da Região Episcopal de Sant'Ana

Na semana que antecede a Páscoa, trazemos a mensagem de Dom Jorge Pierozan, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e da Região Episcopal de Sant'Ana. Com o título "A Esperança é a Única Que Não Morre....", o Bispo faz esse importante paralelo entre a fé e o momento de doença e morte que envolve a todos.

Além da esperança na vida eterna e em diferentes passagens bíblicas que fazem referência a ela, Dom Jorge fala da morte sobre diferentes aspectos, trazendo exemplos nos quais deixamos o amor morrer em nossas vidas. Leia o artigo de Dom Jorge Pierozan na íntegra na página 3.

Santana

Após três meses, obras na Praça Coronel Hélio Francisco Chaves é concluída

A Praça Coronel Hélio Francisco Chaves, situada na altura do número 2.301 da Avenida Braz Leme no sentido da Marginal Tietê, acaba de receber obras de acessibilidade. De acordo com moradores do entorno, os trabalhos demoraram cerca de três meses, o que trouxe incômodo para quem reside nos prédios das proximidades.

Entramos em contato com a prefeitura de São Paulo e, por meio da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), recebemos a informação de que foi elaborado um projeto de melhoria da acessibilidade no local, englobando o rebaixamento de guias para implantação de faixas de pedestres. As obras foram executadas pela Subprefeitura Santana/Tucuruvi, sem problemas. A Subprefeitura executou a readequação do passeio e adaptação da guia para dar acessibilidade aos cadeirantes.

Foto: AGZN

Praça Coronel Hélio Francisco Chaves

Leia nesta edição

¤ Imposto de Renda 2021: saiba como não cair na malha fina ... *Página 3*

¤ Canal disponibiliza curtas que destacam as produções de Mulheres Negras no Audiovisual... *Página 5*

¤ Fábricas de Cultura oferecem cursos práticos on-line... *Página 7*

¤ Cuidados necessários para a compra de pescados e ovos de Páscoa... *Página 8*

Comunicado

Devido à antecipação de feriados na Capital, informamos que nossa próxima edição será distribuída na quinta-feira (8/4), com fechamento na quarta-feira (7/4). Agradecemos a compreensão de todos!

A Direção

Vacinação contra a Covid-19 abrange população de 68 anos ou mais

A vacinação contra a Covid-19 passa a atender pessoas com 68 anos ou mais na próxima sexta-feira (2). Com este novo grupo, SP alcança a marca de 6 milhões de pessoas com imunização garantida em todo o Estado.

Outros grupos que começam a ser imunizados são os 185 mil profissionais que integram o público das forças de segurança que atuam no Estado. A partir de 12 de abril, o cronograma passa a incluir 350 mil profissionais da Educação maiores de 47 anos.

Uma grande operação logística coordenada pela Secretaria de Estado da Saúde é responsável por garantir e otimizar a distribuição das doses por todo o território estadual, com remessas enviadas semanalmente para todas as regiões.

"Vacina já"

A orientação da Secretaria Estadual da Saúde é a realização do pré-cadastro no site "Vacina Já" (vacinaja.sp.gov.br). Estima-se uma economia de 90% no tempo de atendimento para imunização: leva cerca de 1 a 3 minutos para quem preencheu o formulário e, presencialmente, a coleta de informações leva cerca de 10 minutos.

O pré-cadastro não é um agendamento, mas uma forma de contribuir para melhorar a dinâmica dos serviços. Até o momento, a ferramenta já recebeu 4,9 milhões de pré-cadastros.

Foto: Felipe Araújo/ Fotos Públicas

Imunização contra a Covid-19 inicia imunização para idosos de 68 anos no Estado

O mais eficiente veículo de divulgação em toda Região Norte da Capital
Desde 1963 ampliando e consolidando sua liderança na Zona Norte